

Espinhos, cardos

Quando Deus, depois da queda em pecado, amaldiçoou a terra por causa do ser humano, ele disse que desde então ela produziria espinhos e cardos e que Adão comeria seu pão no suor de seu rosto (Gn 3:17-19). Desde aquele dia, cardos e espinhos são uma figura da maldição do pecado que paira sobre a criação, e das pessoas caracterizadas pelo pecado. Davi disse: “Porém os filhos de Belial todos serão como os espinhos” (2 Sm 23:6; compare Is 9:18; Is 10:17). Na parábola a respeito dos quatro tipos de solo, os espinhos são explicados como “os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas” (Mt 13:7 e 22). Quando os soldados romanos puseram uma coroa de espinhos sobre a cabeça do Senhor Jesus com sinal de escárnio, não tiveram consciência do significado de seu ato. Na sua maldade, coroaram o único sem pecado com a símbolo da maldição, sem fazer a mínima idéia de que justo esse era designado por Deus a se tornar uma maldição por nós (Mt 27:29; Gl 3:13). Entretanto, durante o reino milenar, quando Satanás será amarrado e o Senhor Jesus reinará em justiça e paz, segundo Isaiás 55:13 “no lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá murta”.